

A CERÂMICA NO SEU CONTEXTO / *POTTERY WITHIN ITS CONTEXT*

POSTER

Andreia Arezes

Formas cerâmicas e seu significado simbólico na Alta Idade Média.

A presença de algumas formas cerâmicas, nomeadamente recipientes destinados a conter líquidos, em contextos de inumação altomedievicos, tem vindo a despertar o nosso interesse pelo facto de constituir reflexo da “identidade” e quadro mental de determinados grupos, bem como sintoma de uma ambiência específica, a nível económico, social e religioso.

Nesta comunicação pretendemos questionar o significado dessa prática, que, em alguns casos poderia relacionar-se com rituais litúrgicos concretizados no momento do funeral, ou, numa outra dimensão, espelhar crenças sobre o Além. Neste aspecto, valorizar-se-á o contraste com os rituais vigentes no mundo hispano-romano, procurando-se pontos de continuidade ou sinais de ruptura.

Para concretizar esse propósito e no âmbito do levantamento inserido na nossa investigação para doutoramento, recorreremos à análise de um conjunto de materiais recolhidos em necrópoles localizadas no território actualmente definido como português, datadas do intervalo compreendido entre os séculos V e VIII. A análise macroscópica das peças estudadas, conservadas em diferentes instituições museológicas, saldou-se na descrição individualizada do tipo de pastas, na recolha de dados metrológicos e no registo gráfico e fotográfico de cada uma delas. A partir dessa abordagem inicial foi possível definir um quadro tipológico como proposta de trabalho; com efeito, parece haver um repositório de formas e, ao nível das pastas, um tipo de produção que se afigura transversal a distintas necrópoles disseminadas pelo espaço em estudo.

Para diversas estações, a análise reflecte algumas limitações metodológicas inerentes às circunstâncias da sua descoberta. Com efeito, numa parte dos casos estudados, a informação auferida relativamente à procedência dos materiais resume-se à indicação da designação da necrópole, circunstância que impõe uma visão mais genérica, de conjunto. Mas, em contrapartida, existe um pequeno leque de cemitérios que proporcionam indicações mais particulares e que importa explorar. Destacamos, em particular, as necrópoles da Abuxarda e Talaíde (Cascais), a de S. Miguel (Caldas de Vizela), a do Cortiçal (Arraiolos), a de Silveirona (Estremoz) e a do Rossio do Carmo (Mértola), onde é possível associar diversas peças, de tipologias distintas, no contexto de um enterramento.